

FORMAR OS FARMACÊUTICOS DO FUTURO: UMA EXPERIÊNCIA ADAPTADA AO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

Patrícia Cavaco-Silva; Isabel M. Costa; Ana I. Fernandes; Ana C. Ribeiro; Guilhermina Moutinho; Filipa Alves da Costa; Deolinda Auxtero; Perpétua Gomes

Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz (CiEM), Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, (ISCSEM), Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Portugal

Contato electrónico: patsilva@netcabo.pt



OBJETIVO

Adaptar e modernizar o plano curricular do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF), adequando-o às necessidades do atual mercado de trabalho e exercício farmacêutico, tendo em conta as mudanças significativas que ocorreram na última década no sector farmacêutico.

METODOLOGIA

Fontes de informação utilizadas para elaborar o novo plano de estudos do MICF:

- Inquéritos aos estudantes do 5º ano (n=51)
- Relatório McKinsey, 2013 "Education to Employment"
- Análise planos curriculares Top 5 World University Ranking (Un. California, SF, School of Pharmacy; Un. College London, School of Pharmacy; King's College London, Pharmacy; Manchester Pharmacy School; Un. Michigan, College of Pharmacy)
- Análise planos curriculares 5 Universidades públicas Nacionais
- Entrevistas a empregadores em diferentes áreas profissionais farmacêuticas (n=15)
- Documentos oficiais da Ordem dos Farmacêuticos (O.F.)

Consenso obtido em grupo de trabalho constituído por peritos: Coordenador MICF, Presidente Comissão Científica MICF, Presidente Comissão Pedagógica MICF, dois membros da Direção do ISCSEM.

RESULTADOS

Alterações implementadas e fontes que as suportam

"Sistemas Terapêuticos Avançados"
"Gestão Operacional e Logística"
"Cálculo Farmacêutico"

Empregadores

"Design de Fármacos"

Top 5 World Top University Ranking

"Competências Pessoais"

Relatório McKinsey

"Políticas de Saúde e Farmacoeconomia"

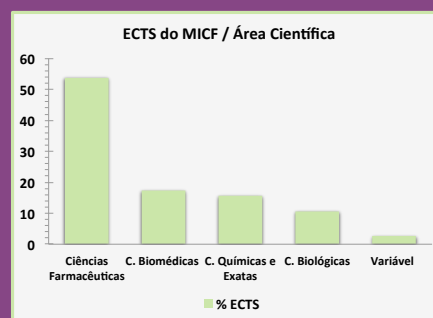
Plano Curricular FFUC

Experiência profissional intercalar, integrada na formação académica dos estudantes.

Respostas de 63% alunos do 5º ano

"Serviços Farmacêuticos"

Doc. oficiais O.F. (Ato Farmacêutico)



CONCLUSÕES

- A implementação do novo plano de estudos ocorreu durante o ano letivo 2014/2015.
- O Sistema de Qualidade da Instituição permite monitorizar o novo plano através de avaliações anuais das várias UC, baseado em inquéritos aplicados aos estudantes, o que dentro em breve poderá fornecer dados preliminares sobre o novo plano de estudos.
- Ainda é precoce aferir o impacto real do novo plano na formação dos futuros farmacêuticos, no entanto cremos que estes estarão mais aptos a enfrentar os novos desafios da profissão.

BIBLIOGRAFIA

Código Deontológico da Ordem dos Farmacêuticos, Capítulo II
Relatório "Education to employment", McKinsey&Company, Janeiro 2014
Portaria 1429/2007, Diário da República